



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE SAPEZAL

MENSAGEM LEGISLATIVA Nº 20/2026

Sapezal(MT), 31 de março de 2026

Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Servimo-me da presente para submeter à apreciação e aprovação dos integrantes desta Casa Legislativa o anexo Projeto de Lei Legislativo nº 20/2026, que concede ao Sr. Antônio Carlos Rocha Moraes, e sua esposa Maria Joana Pereira Aguiar o Título de Cidadão Honorário do Município de Sapezal(MT), em razão dos relevantes serviços prestados a esta comunidade e aos habitantes de nossa cidade/município no transcorrer de suas vidas, até o presente momento.

O homenageado, conhecido como Carlinhos, chegou a Sapezal pela primeira vez em agosto de 1985, iniciando sua trajetória de trabalho e contribuição para o desenvolvimento local. Após breve retorno a Rondonópolis, onde conheceu Maria Joana Pereira Aguiar, retornou definitivamente em janeiro de 1986.

Na região, trabalhou na Fazenda Tucunaré e participou da construção da primeira usina de Sapezal, no Rio Perdiz, colaborando diretamente com a infraestrutura inicial do município. Em 1994, tornou-se conhecido por prestar serviços à cidade com seu caminhão Mercedes 1313, molhando as ruas e ajudando a reduzir a poeira urbana.

Com o crescimento econômico local, em 2006 adquiriu uma carreta Volvo e passou a atuar no transporte de grãos para o Grupo Bom Futuro, contribuindo para o setor produtivo regional.

Carlinhos teve forte participação comunitária e religiosa, as primeiras missas da Comunidade Santo Antônio ocorreram em sua residência, no Bairro Popular. Também presidiu o bairro e colaborou diretamente na construção do campo de futebol comunitário, fornecendo mão de obra e materiais.

Em 2011, após enfrentar problemas de saúde, deixou as viagens e passou a dedicar-se à pequena produção rural.

Ao lado de Maria Joana, construiu uma família formada por três filhos: Eduardo Pereira Moraes, Leilaine Pereira Moraes e Leonardo Pereira Moraes, consolidando um legado de trabalho, fé e compromisso com Sapezal.

A homenageada, Maria Joana Pereira Aguiar, nascida em Itiquira, chegou a Sapezal no final de 1986, ao lado de seu esposo, Antônio Carlos Rocha Moraes, com quem constituiu sua família e criou seus filhos. Desde sua chegada ao município, destacou-se pelo espírito comunitário, pela dedicação à família e pelo compromisso com o bem-estar coletivo.

Foi uma das fundadoras da Comunidade Santo Antônio, exercendo também função de liderança religiosa, inclusive como presidente da comunidade. Atuou ainda como presidente do Clube de Mães do Bairro Popular, abrindo sua residência para reuniões, cursos e ações sociais voltadas às mulheres da comunidade.

Sua atuação social também se estendeu à Pastoral da Criança e ao grupo de idosos do município, sempre demonstrando cuidado, solidariedade e compromisso com o próximo. Sua trajetória deixou como legado o exemplo de serviço, acolhimento e participação ativa no desenvolvimento social de Sapezal.

Desta forma, nobres Pares, acreditamos no bom senso e responsabilidade que norteiam as decisões de Vossas Excelências, ao tempo que rogamos pela apreciação da matéria ora apresentada, com sua consequente aprovação, visto que os



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE SAPEZAL

homenageados reúnem atributos profissionais que merecem destaques, sempre colaborando pelo crescimento de Sapezal, eis que as suas atividades representam compromisso com a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento do município.

Sendo o que tínhamos a considerar e na certeza que estes legisladores passarão a analisar e concordar com o que está sendo pleiteado, esperamos a aprovação do Projeto de Lei, na forma como se apresenta.

Atenciosamente,

BÁRBARA BONGIOLO SACHETTI  
Vereadora



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SAPEZAL

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 20/2026

Concede às pessoas homenageadas o Título de Cidadão Honorário do Município de Sapezal(MT), e dá outras providências.

A Vereadora Bárbara Bongiolo Sachetti, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o disposto no art. 31 da Lei Orgânica Municipal, apresenta, para apreciação e deliberação do Soberano Plenário, o seguinte

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

Art. 1º Concede ao cidadão, Sr. Antônio Carlos Rocha Moraes, e à cidadã Maria Joana Pereira Aguiar, o título de Cidadão Honorário do Município de Sapezal pelos relevantes serviços prestados ao município e na defesa dos interesses da comunidade Sapezalense.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos 31 dias do mês de março de 2026.

BÁRBARA BONGIOLO SACHETTI  
Vereadora

## Breve histórico do Carlos

A história de Antônio Carlos Rocha Moraes, carinhosamente conhecido como Carlinhos, confunde-se com a própria certidão de nascimento de Sapezal. Sua jornada é um testemunho de resiliência, fé e amor por esta terra.

### O Primeiro Encontro com o Sertão (1985)

Tudo começou em agosto de 1985, quando o sol de Mato Grosso guiava Carlinhos pela primeira vez a Sapezal. Naquela época, a região era um convite ao desafio. Ele iniciou seu labor na Santa Luzia, mas o destino reservava um breve retorno a Rondonópolis em setembro daquele mesmo ano.

Foi nesse intervalo que a vida lhe deu seu maior presente: conheceu Maria Joana Pereira Aguiar, a mulher que se tornaria sua companheira de vida e pilar de sua família.

### A Construção do Futuro (1986)

Em janeiro de 1986, a saudade da nova fronteira falou mais alto. Carlinhos retornou a Sapezal, desta vez para deixar uma marca indelével na infraestrutura da região. Trabalhando na Fazenda Tucunaré, ele foi uma das mãos que ajudou a erguer a primeira usina de Sapezal, no Rio Perdiz. Durante um ano, ele trabalhou duro enquanto preparava o terreno para a vida que viria a seguir. Desde então, Sapezal tornou-se, definitivamente, o seu lar.

### O Homem do Volante: Do 1313 à Carreta Volvo

Quem viveu em Sapezal no ano de 1994 certamente se lembra do movimento nas ruas poeirentas. Era Carlinhos, a bordo de seu fiel caminhão 1313, quem trabalhava molhando as vias da cidade, combatendo a poeira e trazendo um pouco mais de conforto para os moradores da época.

Com o passar dos anos e o crescimento da região, ele evoluiu junto com o progresso. Em 2006, deu um passo importante ao adquirir uma carreta Volvo, prestando serviços essenciais para a Bom Futuro no transporte de grãos, movimentando a riqueza que brotava do solo mato-grossense.

### Fé, Liderança e Comunidade

Mas a contribuição de Carlinhos foi muito além do trabalho braçal. Ele foi um arquiteto da alma da cidade. A Comunidade Santo Antônio nasceu, literalmente, sob o seu teto: as primeiras missas foram realizadas na área de sua casa, no Bairro Popular.

Sua liderança natural o levou à presidência do Bairro Popular. Sua dedicação era tamanha que o campo de futebol do bairro — local de lazer para tantas gerações — foi fruto direto de seu esforço, tendo Carlinhos fornecido tanto a mão de obra quanto os materiais necessários para que a comunidade tivesse um espaço de união.

### Novos Ciclos e o Legado Familiar

Em 2011, um desafio de saúde surgiu com a descoberta de problemas cardíacos. Com a sabedoria de quem sabe a hora de mudar a rota, ele se despediu da carreta para focar em sua recuperação e em novas formas de cuidar da terra. Hoje, Carlinhos atua como pequeno produtor rural, mantendo sua conexão vital com o campo.

Acima de todas as conquistas profissionais, seu maior orgulho é a família que construiu ao lado de Maria Joana. O legado de Carlinhos vive através de seus três filhos: Eduardo Pereira Moraes, Leilaine Pereira Moraes e Leonardo Pereira Moraes, que carregam o nome e os valores de um homem que não apenas viu Sapezal nascer, mas ajudou a construí-la com as próprias mãos.

## HISTÓRICO MARIA JOANA

Maria Joana Pereira Aguiar, nascida em Itiquira-MT, conheceu seu esposo em Rondonópolis e chegou a Sapezal aos 18 anos de idade, trazendo consigo os sonhos e a determinação de construir uma nova vida. Foi em Rondonópolis que nasceram seus filhos, Eduardo Pereira Moraes, Leilaine Pereira Moraes e Leonardo Pereira Moraes, frutos da união com seu esposo, Antônio Carlos Rocha Moraes.

No final de 1986, Maria Joana e Antônio Carlos chegaram a este solo com a coragem de quem acredita no futuro e está disposto a edificá-lo com as próprias mãos. Juntos, não apenas construíram um lar, mas firmaram um sólido alicerce familiar, pautado em valores de respeito, trabalho e união, que serviram de exemplo para toda a comunidade.

Para Maria Joana, entretanto, o conceito de família sempre ultrapassou os limites de sua própria casa. Sua trajetória se confunde com a própria história de fé, solidariedade e participação social do município. Como uma das fundadoras da Comunidade Santo Antônio, dedicou tempo, liderança e espírito comunitário à consolidação de um espaço de espiritualidade e convivência fraterna, chegando a exercer sua presidência por volta do ano de 2003.

Sua generosidade manifestava-se de forma concreta no cotidiano: sua residência tornou-se um verdadeiro ponto de encontro comunitário. Na condição de presidente do Clube de Mães do Bairro Popular, abriu as portas de sua casa para reuniões, cursos e atividades promovidas pela Secretaria de Ação Social, contribuindo diretamente para o fortalecimento e a transformação da vida de inúmeras mulheres.

Seu compromisso com o próximo alcançou todas as gerações. Participou ativamente da Pastoral da Criança, acolhendo e cuidando com zelo das crianças em reuniões realizadas em sua área de atuação, e também exerceu papel importante na organização e fortalecimento do grupo de idosos do município.

Maria Joana fez do serviço ao próximo uma verdadeira missão de vida. Seu endereço tornou-se referência de acolhimento, aprendizado e solidariedade. Sua história permanece como testemunho de dedicação e amor ao próximo, demonstrando que o maior legado de uma vida está nos valores que se semeiam no coração da família e da comunidade.